

## Cidades

## MOBILIDADE URBANA

# Faixas para ônibus em 12 avenidas

Vitória, Serra e Vila Velha terão faixas exclusivas para o transporte público. Intenção é reduzir o tempo de viagens

Daniel Figueredo  
Francine Spinassé

Faixas exclusivas para priorizar os ônibus devem ser implantadas em até 12 avenidas da Grande Vitória. As prefeituras estão se mobilizando para tentar aumentar a velocidade dos ônibus nas principais vias, visto que não há prazo definido para a implementação dos corredores exclusivos do BRT.

Os modelos de implantação variam: faixas exclusivas para ônibus, semiexclusivas ou compartilhadas entre táxis e ônibus.

Na Serra, as faixas serão em corredores centrais e exclusivas para ônibus nas avenidas Eudes Scherrer de Souza e Talma Rodrigues Ribeiro, ligando o Terminal de Laranjeiras ao de Jacaraípe.

“Temos projeto aprovado e falta a liberação dos recursos pelo governo federal. Quando for liberado, licitaremos”, afirmou o secretário de Desenvolvimento Urbano da Serra, Silas Maza.

Já em Vila Velha, segundo a secretária de Desenvolvimento Urbano e Mobilidade, Ana Márcia Erler, há estudos realizados para implantação de faixas semiexclusivas à direita, com carros podendo entrar na faixa para fazer conversões.

“Tínhamos um projeto de faixas que priorizavam ônibus nas avenidas Champagnat, Luciano das Neves, Antônio Ataíde, Carlos Lindenberg. Já existia recurso captado, mas ficou parado, já que nos últimos anos estávamos em conversa com o governo do Estado para implantação do BRT. Agora, é hora de retomar o projeto.”

Em Vitória, ontem, foi realizada



RETA DA PENHA, uma das vias onde poderá ser implantada a faixa exclusiva para ônibus e táxis em Vitória. Outras cinco avenidas da capital são estudadas

uma reunião entre os secretários e o prefeito de Vitória, Luciano Rezende, para que estudos sejam realizados para a implantação da faixa exclusiva para ônibus e táxis em até seis avenidas, como a Reta da Penha, Avenida Vitória, Beira-Mar, Maruípe, Fernando Ferrari e Leição da Silva. A previsão para entrega dos estudos é entre 30 e 60 dias.

“Vamos fazer estudos e começar com um teste. Mas as vias que possuem mais de uma faixa poderão receber o sistema, que vai preparar para receber o BRT no futuro”, afirmou Luciano Rezende.

O secretário de Transportes e Obras Públicas, Paulo Ruy Carnelli, também enfatizou que entre as alternativas avaliadas pelo governo estão as faixas preferenciais do lado direito das vias. “Vamos conversar com as prefeituras.”

## OPINIÕES



“A ideia de faixas exclusivas é boa, mas é preciso integração entre municípios”

Rodrigo Rosa, engenheiro de Tráfego e professor da Ufes



“Em Goiás, onde faixas exclusivas foram implantadas, a fluidez melhorou 40%”

Érika Kneib, arquiteta e doutora em Transportes



“As pessoas só vão deixar o carro em casa quando o transporte coletivo for eficiente”

Fabio Romero, professor de Engenharia de Tráfego da UVV

## “Não sepultamos o BRT”

A conclusão dos projetos, a garantia de recursos para realização e a priorização da resolução de quatro gargalos para a implantação do sistema BRT (corredores exclusivos de ônibus), segundo o secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Paulo Ruy Carnelli, são sinais de que há sim intenção de manter a viabilidade do projeto.

“Não sepultamos o BRT. São quatro obras do projeto que serão executadas. Elas resolvem os principais gargalos da Grande Vitória. E todas elas serão preparadas para o BRT, mas ele não está totalmente concluído”, afirmou.

Segundo ele, o governo do Estado priorizou a resolução dos gargalos da Grande Vitória: Terceira Ponte, Portal do Príncipe, César Hilal e região de Carapina.

“Temos R\$ 530 milhões garanti-

dos e a obra custa R\$ 1,8 bilhão. Não seria possível terminá-la. Por isso focamos nos principais gargalos. Se executa e não conclui, o projeto pode atrapalhar o trânsito. Então, conforme os recursos forem captados e garantidos, vamos realizar as intervenções prioritárias.”



PAULO RUY CARNELLI: prioridades

## Especialistas defendem fiscalização

Para especialistas, a implantação de faixas exclusivas para ônibus na pista da direita de avenidas da Grande Vitória requer cuidados, entre eles a fiscalização permanente para que sejam respeitadas.

O engenheiro de Tráfego e professor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) Rodrigo Rosa afirmou que é preciso haver integração do sistema entre os municípios da região metropolitana.

“Se for implantado só em Vitória, por exemplo, o ônibus vai andar mais na capital, mas quando chegar na Segunda Ponte ou em Carapina, por exemplo, vai ficar parado. Não adianta”, avaliou.

Ele frisou que, além disso, se não houver organização o trânsito pode piorar. “Como a maioria dos pontos de ônibus não tem baias destinadas a eles, quando se tem

um coletivo no ponto, o ônibus de trás não vai ficar parado se não tiver passageiro para embarcar. Ele vai querer invadir a pista dos demais carros para ultrapassar. Com isso, vai prejudicar ainda mais o trânsito para os carros, já que já terá uma pista reduzida.”

Para ele, será preciso muita fiscalização para que dê certo. “Para respeitar a faixa é preciso civilidade e educação no trânsito, o que no Brasil ainda é difícil. Só se consegue o cumprimento com multa e muita fiscalização.”

A arquiteta e doutora em Transportes Érika Kneib explicou que os chamados corredores preferenciais ou exclusivos já são adotados em vários estados, como São Paulo, Rio de Janeiro e Goiás.

“Ele não substitui o BRT, que é de alta capacidade, via separada, e

bilhete pago antes do embarque, algo maior, mas mesmo assim é importante se a cidade optar por priorizar o transporte coletivo. Isso é o que grandes cidades têm feito. E nunca vamos ter um transporte público de qualidade se não começarmos a adotar essas medidas.”

Ela explicou que, a exemplo de Goiânia (GO), nos trechos onde a faixa exclusiva foi implantada, radares monitoram veículos leves. “Carros pequenos podem invadir a faixa para fazer conversão à direita, mas não podem ficar nela por mais de dois quarteirões ou são multadas.”

O professor de Engenharia de Tráfego da UVV Fabio Romero destacou que o corredor exclusivo para ônibus reduz o tempo de viagem e é necessário criar alternativas que priorizem esse meio de transporte.

## Cidades

## O QUE VEM POR AÍ

## Túnel vai ser criado na César Hilal

ANTONIO COSME - 27/07/2015



REGIÃO onde será Portal do Príncipe

## Governo do Estado

> Foi dada prioridade a quatro obras de mobilidade urbana para a Grande Vitória. Segundo informou a Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas, essas obras serão realizadas nos principais gargalos no trânsito da região metropolitana: Reta do Aeroporto e região de Carapina; Terceira Ponte; César Hilal e a região do Porto de Vitória.

## CARAPINA

> NA REGIÃO DE CARAPINA está prevista uma obra para ampliar a capacidade da Reta do Aeroporto para três faixas por sentido.

> SERÁ IMPLANTADA também uma passagem subterrânea de veículos para acesso à avenida João Palácio, eliminando o cruzamento com o semáforo nas proximidades do Supermercado São José.

> O CUSTO ESTIMADO da obra é de R\$ 106 milhões e os recursos foram garantidos pelo BNDES.

## TÚNEL NA CÉSAR HILAL

> NA CÉSAR HILAL, está prevista a construção de um túnel sob o morro Monte Belo, para que a avenida tenha continuidade até alcançar a Avenida Vitória, logo após a Fábrica de Ideias, criando corredores alternativos para distribuição de fluxo na região. A obra está estimada em R\$ 50 milhões.

## PORTAL DO PRÍNCIPE

> UMA OBRA criando 3,5 quilômetros de novas vias na região da Ilha do Príncipe vai ser projetada para resolver os engarrafamentos nas proximidades da entrada do Porto de Vitória. Serão adotadas medidas para a retirada de dois semáforos da região, com passarelas para pedestres, passagens elevadas e separação do fluxo de caminhões.

> A OBRA está com recursos garantidos e possui previsão de custar R\$ 32 milhões.

## TERCEIRA PONTE

> UM PROJETO para a Terceira Ponte está sendo estudado pelo governo do Estado, que quer ampliar a via em uma faixa, com uso de faixa reversível. A ideia é que, nos horários de pico,

uma das pistas fique com três faixas.

> O PROJETO CUSTARIA cerca de R\$ 85 milhões, mas, segundo o governo do Estado, depende do fim das questões jurídicas relativas ao contrato de concessão da Rodosol.

## Prefeituras

## Vitória

> A PREFEITURA DE VITÓRIA está realizando estudos para criar faixas exclusivas para ônibus e táxis nas principais avenidas da capital. Esse estudo deverá ser concluído entre 30 e 60 dias e uma avenida vai receber o teste para funcionamento desse corredor exclusivo.

## Serra

> UM PROJETO de corredores exclusivos de ônibus com 7,2 km entre Laranjeiras e Jacaraípe aguarda liberação de recursos do governo federal para ser licitado. Neste projeto, também há previsão de construção de dois mergulhões na rotatória pró-

KADIDJA FERNANDES - 30/10/2014



TRECHO da avenida César Hilal

xima ao Hospital Dório Silva, para evitar engarrafamentos na região.

## Vila Velha

> ESTÁ RETOMANDO os estudos para implantar faixas semiexclusivas para ônibus nas avenidas Luciano das Neves, Champagnat, Antonio Ataíde e Henrique Moscoso. Carros só poderiam entrar na faixa para fazer conversões à direita.

> A PREFEITURA também está trabalhando na ampliação da rede de cicloviás e ciclofaixas, em que há planejamento de 27 quilômetros de faixas para ciclistas.

## Cariacica

> A SECRETARIA Municipal de Desenvolvimento da Cidade e Meio Ambiente informou que tem prevista a renovação da avenida Vale do Rio Doce, em Porto de Santana, com nova pavimentação, paisagismo e melhorias na ciclovia. Investimento previsto de R\$ 3 milhões com convênio do governo do Estado.

ANTONIO COSME - 18/03/2015



**VEÍCULOS** na praça de pedágio da Terceira Ponte: projeto para ampliar a via em uma faixa, com uso de faixa reversível



PASSAGEIROS DE VITÓRIA poderiam fazer a troca de ônibus pagando um único bilhete, segundo projeto

## MOBILIDADE URBANA

# Uma só passagem para usar dois ônibus

Uma única passagem nos ônibus municipais de Vitória vai possibilitar que os passageiros possam trocar de ônibus e continuar seus destinos para outros pontos da cidade. A ideia está em estudo pela Prefeitura de Vitória para realizar uma readequação nas linhas dos ônibus municipais.

O prefeito de Vitória, Luciano Rezende, explicou que a proposta é aumentar o uso das linhas, com os usuários trocando de ônibus durante o trajeto para que as viagens dentro dos bairros sejam feitas nos ônibus menores e, como não há terminais de integração em Vitória, os usuários poderiam pegar outras linhas em ônibus maiores para completar a viagem.

“Vamos propor o uso de ônibus menores nos bairros e os usuários poderão descer deles e pegar ou-

tros, maiores, nos principais corredores. Isso seria feito com um tempo, que ainda está sendo analisado, mas é uma medida que organizaria melhor o transporte público de Vitória”, afirmou.

## INTEGRAÇÃO

Segundo o prefeito, o sistema precisa passar por adequações e ser integrado ao sistema Transcol. “Temos muitas sobreposições de viagem que precisam ser resolvidas. Precisamos otimizar o serviço municipal de ônibus em Vitória.” Ele apontou a necessidade de integração com o sistema Transcol para que as linhas dos bairros possam voltar a ser viáveis.

“É uma coisa que é preciso fazer. O sistema de Vitória existe antes do Transcol, mas é um desejo nosso fazer essa integração para me-

lhorar o transporte público da capital”, frisou Luciano Rezende.

A licitação do sistema Transcol já previa a realização de novos lotes de licitação para incorporar outros sistemas e linhas.

O governo do Estado confirmou que está em estudo a integração dos ônibus municipais de Vitória, e também de Vila Velha, com o sistema Transcol.

O secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Paulo Ruy Carnelli, explicou que secretários municipais dos dois municípios já procuraram o governo do Estado para avaliar a integração.

“Essas conversas para que a integração se torne realidade já foram iniciadas, mas ainda estão em fases preliminares”, afirmou o secretário.

## SAIBA MAIS

## Sistema de tarifas integradas

## Bilhete único

> UM PROJETO para implementar um sistema de bilhete único nos ônibus de Vitória está em estudo pelos técnicos da prefeitura, com o passageiro podendo trocar de ônibus e continuar a viagem após um tempo pré-determinado.

## OTIMIZAÇÃO

> SEGUNDO A PREFEITURA, esse sistema possibilitaria o uso de ônibus menores dentro dos bairros, que realizariam viagens mais curtas até as regiões troncais da cidade, onde o passageiro completaria a viagem em outro ônibus, maior, mas com a mesma passagem.

> ISSO AUXILIARIA na reorganização do sistema municipal de Vitória, que está perdendo passageiros para o Transcol por causa da sobreposição

de viagens entre os sistemas.

## INTEGRAÇÃO

> TAMBÉM FOI APONTADO que há estudos e conversas em andamento para integrar o sistema municipal de ônibus ao Transcol. Dessa forma, as linhas de ônibus do município teriam tarifas integradas e possibilitariam a

troca de ônibus.

## Outras medidas

> A PREFEITURA também deve começar a implementar no Bairro de Lourdes o projeto “Bairro de Velocidade Segura.” Nesse projeto, as velocidades do bairro serão reduzidas para 30 km/h. Ele servirá de teste e modelo para outros bairros.

> A MEDIDA vai contar com fiscalização intensiva da Guarda Municipal de Trânsito como forma de criar o hábito de circulação em baixa velocidade dentro dos bairros.

> DURANTE A REUNIÃO de ontem, a Prefeitura de Vitória decidiu começar estudos para a instalação de uma faixa reversível na avenida Dante Micheline.

RODRIGO GAVINI - 19/10/2014



ÔNIBUS municipal: passagem única

Fonte: Prefeitura de Vitória e Setop.